

# Projeto ambicioso

Com 12 anos de existência, a AV Indústria Aeronáutica pretende, em 2010, ser a maior empresa de manutenção aeronáutica do Brasil

POR TIAGO DUPIM

**E**m um mundo tão competitivo e globalizado como o atual, muitas vezes a chave para se dar bem como empresário é apostar em setores pouco explorados em uma determinada região. Porém, isso é cada vez mais difícil, pois os pequenos e os grandes investidores estão atentos a qualquer oportunidade.

É claro que uma nova empreitada em um mercado embrionário não é sinônimo de sucesso absoluto, pois esse é conquistado, acima de tudo, com muita competência. Mas já é um primeiro passo.

Percebendo as dificuldades que havia anos atrás para se realizar manutenção nas aeronaves em Belo Horizonte, MG, devido à escassez de empresas que prestavam esse tipo de serviço, o empresário Agildo Guedes Vilarim decidiu criar a AV Indústria Aeronáutica.

O objetivo era oferecer aos proprietários de aeronaves da região uma opção próxima e cômoda para que eles não precisassem enviar os seus equipamentos para outras cidades, o que acarretava em uma perda de tempo incomensurável e, freqüentemente, de dinheiro para aqueles que utilizavam os aviões como uma ferramenta de trabalho. "Quando os serviços eram feitos fora da

capital, além da demora natural, tínhamos de conviver com imprevistos que deixavam o avião ainda mais tempo parado", relembra o presidente da AV.

Hoje, a empresa executa praticamente todos os serviços de manutenção, como hidráulico, pneumático, elétrico, eletrônico, eletroeletrônico, mecânico e ensaios não-destrutivos. Em breve, ela pretende trabalhar também com interior de aeronaves.

## INVESTIMENTOS PESADOS

No começo, a AV Indústria Aeronáutica atuava somente no setor de aviação geral, prestando serviços diversos na área de manutenção. Com o passar dos anos, ela evoluiu e ingressou no mercado de aviação comercial. Hoje, 90% dos seus clientes são oriundos das linhas aéreas. Entre eles, estão companhias como a Gol, a OceanAir, a TAM, a Trip e a Total.

Atualmente, ela atende não apenas ao mercado nacional, mas também presta serviços para outros países da América do Sul e da Europa. Entre os clientes estrangeiros, estão empresas de Cuba, do Uruguai, do Chile, da Bolívia e da França.

Quando ela iniciou as suas atividades, em 1995, tinha apenas quatro funcioná-

rios. Agora, já são 102 no total, sendo 66 em Belo Horizonte e 36 na filial em São Paulo. "Caminhamos a passos largos, mas sem desprezeitar os nossos concorrentes. Queremos ser a maior empresa de manutenção aeronáutica do Brasil em 2010", afirma Vilarim.

Para atingir esse objetivo, a AV não pára de investir. Apenas na nova sede, que terá 10 000 m<sup>2</sup> de construção e será erguida no município de Lagoa Santa, situado a 37 km de Belo Horizonte, serão gastos cerca de US\$ 10 milhões. A obra começa este mês e tem previsão de término para junho deste ano. Com ela, será possível executar um projeto – ainda engavetado – que consiste em prestar serviços para as companhias internacionais que operam no Brasil. Em relação a equipamentos, a AV investiu, nos últimos anos, mais de US\$ 15 milhões.

No mês de outubro de 2007, a AV adquiriu a divisão de peças e equipamentos da estadunidense Emery Corporation. O problema é que o bairro de BH – onde se situa a sede atual da empresa brasileira – não propicia a carga de energia elétrica necessária para operar as novas máquinas. "É por esse e outros motivos que precisamos nos mudar para uma área industrial", explica.



Bancada de peças da AV



Perna do trem de pouso de um ATR-42-500



A AV conta com um total de 102 funcionários